

Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2023
(montantes em euros)

Obra Kolping Portugal

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-----------|-------------------|-------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 821.290,12 | 834.551,28 |
| Investimentos financeiros | | 5.000,00 | 5.000,00 |
| | | 826.290,12 | 839.551,28 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 6 | 169,40 | 123,99 |
| Créditos a receber | 9 | 58.438,05 | 101.512,18 |
| Estado e outros entes públicos | | 1.942,21 | |
| Caixa e depósitos bancários | | 11.831,55 | 6.087,61 |
| | | 72.381,21 | 107.723,78 |
| Total do ativo | | 898.671,33 | 947.275,06 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | 11 | | |
| Fundos | 9 | 53.464,12 | 53.464,12 |
| Resultados transitados | | 554.003,40 | 547.595,39 |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 17,38 | 17,38 |
| Resultado líquido do período | | (74.868,08) | 14.250,70 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 532.616,82 | 615.327,59 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 5;9 | 188.288,72 | 245.258,94 |
| | | 188.288,72 | 245.258,94 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 9 | 20.042,85 | 1.261,37 |
| Estado e outros entes públicos | | 4.993,21 | 4.914,76 |
| Financiamentos obtidos | 5;9 | 120.671,97 | 56.531,95 |
| Diferimentos | | 8.527,60 | 4.387,68 |
| Outros passivos correntes | 9;10 | 23.530,16 | 19.592,77 |
| | | 177.765,79 | 86.688,53 |
| Total do passivo | | 366.054,51 | 331.947,47 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 898.671,33 | 947.275,06 |

Assinado por: **Nuno Miguel Maças Gomes**
 Num. de Identificação: 11990360
 Data: 2024.04.09 12:56:21+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
 Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83181**



Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 83181

(Handwritten signatures)

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)**

Obra Kolping Portugal

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|--------------------|------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 161.966,61 | 141.665,48 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 103.640,59 | 199.468,79 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | (27.060,47) | (21.898,34) |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | (102.405,22) | (119.845,77) |
| Gastos com o pessoal | 10 | (155.857,22) | (198.938,91) |
| Outros rendimentos | 7 | 4.277,08 | 70.486,81 |
| Outros gastos | | (24.818,14) | (29.871,62) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (40.256,77) | 41.066,44 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 | (13.261,16) | (13.325,35) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (53.517,93) | 27.741,09 |
| Juros e gastos similares suportados | 5 | (21.350,15) | (13.490,39) |
| Resultado antes de impostos | | (74.868,08) | 14.250,70 |
| Resultado líquido do período | | (74.868,08) | 14.250,70 |

Assinado por: **Nuno Miguel Maças Gomes**
 Num. de Identificação: 11990360
 Data: 2024.04.09 12:57:12+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
 Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83181**



Administração / Gerência

(Handwritten signatures)

Contabilista Certificado Nº 83181

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2023
(montantes em euros)

Obra Kolping Portugal

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | |
|--|-------|--------------------|---------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 161.379,08 | 142.566,66 |
| Pagamentos a fornecedores | | 110.027,26 | 146.389,08 |
| Pagamentos ao pessoal | 10 | 151.326,77 | 196.203,76 |
| Caixa gerada pelas operações | | (99.974,95) | (200.026,18) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (4.267,88) | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 115.631,36 | 186.816,72 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 19.924,29 | (13.209,46) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | 5 | 7.169,80 | 8.084,68 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Juros e gastos similares</i> | 5 | 21.350,15 | 13.490,39 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | (14.180,35) | (5.405,71) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 5.743,94 | (18.615,17) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 6.087,61 | 24.702,78 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 11.831,55 | 6.087,61 |

Assinado por: **Nuno Miguel Maças Gomes**
 Num. de Identificação: 11990360
 Data: 2024.04.09 12:58:13+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83181**



Administração / Gerência

(Handwritten signatures in blue ink)

Contabilista Certificado Nº 83181

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Obra Kolping Portugal

Assinado por: **Nuno Miguel Maçãs Gomes**

Num. de Identificação: 11990360

Data: 2024.04.09 12:55:14+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83181**



ANO : 2023

(Handwritten signature in blue ink)

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Alterações nas estimativas contabilísticas
 - 3.3 Natureza da alteração da política contabilística

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.2 Outras divulgações

- 6 - Inventários**
 - 6.1 Quantia escriturada de inventários

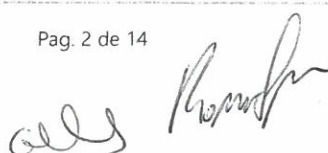
- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 7.2 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa
 - 10.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
 - 10.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 11.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

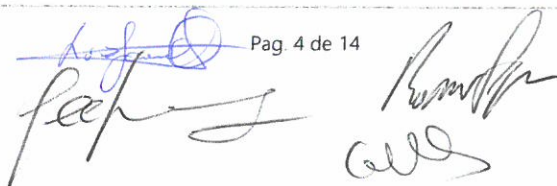


Notas às Demonstrações Financeiras

Administração/ Gerência

Pag. 4 de 14

Contabilista Certificado N° 83181

The image shows two handwritten signatures in blue ink. The signature on the left is more stylized and appears to be 'fep' followed by a flourish. The signature on the right is also stylized and appears to be 'Rumb' followed by a flourish. There are also some smaller, less distinct marks below these signatures.

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Obra Kolping Portugal
Número de identificação de pessoa coletiva: 501933310
Lugar da sede social: Quinta da Cruz Alta
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

A Obra Kolping Portugal, pessoa colectiva número 501933310, é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com estatuto reconhecido e publicado no diário da república n.º 221 de 25-09-1991, tem sede na Quinta da Cruz Alta, Concelho de Lamego, Distrito de Viseu.

Fundada em 1987, a Obra Kolping é uma associação de Cristãos, inspirada na vida e obra do Padre Adolfo Kolping, na Doutrina Social da Igreja e nas orientações da Obra Kolping Internacional. Tem como obectivos apoiar a população, promovendo a sua integração social e comunitária.

É uma entidade formadora acreditada pela DGERT com n.º 783.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, não se verificaram quaisquer casos

excepcionais que implicassem e justificassem a derrogação de qualquer disposição prevista neste normativo.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O conteúdo das demonstrações é comparável com o do ano anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido

das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

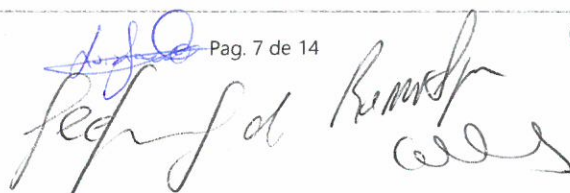
As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Pedro da Silva'. In the center, there is a signature that looks like 'Remedy'. On the right, there is another signature that is less legible. There are also some faint, illegible markings and what might be a stamp or another signature on the far right.

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período, nomeadamente os relativos aos activos fixos tangíveis (vidas úteis e método de depreciação), os relativos a devedores por acréscimos de rendimentos (subsídios) e eventuais perdas por imparidade de créditos sobre terceiros. O financiamento das despesas suportadas com algumas das actividades, pode nos termos legais, ser objecto de posteriores verificações, a efectuar pelos órgãos nacionais e comunitários competentes.


No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, foram desreconhecidos activos relativos a devedores por acréscimos de rendimentos (subsídios) cuja estimativa inicial excedia os valores unitários máximos elegíveis, conforme notificação da entidade gestora. Considerando que esses rendimentos reportavam a períodos anteriores o seu efeito foi reconhecido em capitais próprios na rubrica resultados transitados.

3.3. Natureza da alteração da política contabilística

Alteração no reconhecimento verbas provenientes dos Acordos de cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais

Procedeu-se à alteração da política contabilística, conforme previsto nos pontos 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, relacionada com o reconhecimento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, em cumprimento da informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, datada de 24 de novembro de 2023, na qual esclareceu que:

1. quando o pagamento da comparticipação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços; e,
2. quando o pagamento da comparticipação ocorrer independentemente da variação ou frequência dos utentes, são atribuídas tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estando-se perante a atribuição de um subsídio à



exploração.

A Entidade aplicou retrospectivamente a alteração da política contabilística, tendo reexpresso os comparativos das rubricas "Vendas e prestações de serviços" e "Subsídios, doações e legados à exploração" na Demonstração dos Resultados por Naturezas do ano 2022, no montante de 74.081,66 euros, transferidos da 2ª para a 1ª, para assegurar a sua comparabilidade e compreensibilidade, não tendo ocorrido qualquer alteração no Resultado líquido do período.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-----------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Valor bruto no início | 40.328,01 | 2.176.753,44 | 188.730,21 | 63.751,18 | 214.159,25 | | 3.381,37 | 47.291,03 | | 2.734.394,49 |
| Depreciações acumuladas | | 1.454.364,68 | 168.583,72 | 61.751,18 | 213.811,17 | | 1.332,46 | | | 1.899.843,21 |
| Saldo no início do período | 40.328,01 | 722.388,76 | 20.146,49 | 2.000,00 | 348,08 | | 2.048,91 | 47.291,03 | | 834.551,28 |
| Variações do período | | (12.879,72) | | | (381,44) | | | | | (13.261,16) |
| Total de aumentos | | | | | | | | | | |
| Total diminuições | | 12.879,72 | 381,44 | | | | | | | 13.261,16 |
| Depreciações do período | | 12.879,72 | 381,44 | | | | | | | 13.261,16 |
| Outras transferências | | | 381,44 | | (381,44) | | | | | |
| Saldo no fim do período | 40.328,01 | 709.509,04 | 20.146,49 | 2.000,00 | (33,36) | | 2.048,91 | 47.291,03 | | 821.290,12 |
| Valor bruto no fim do período | 40.328,01 | 2.176.753,44 | 188.730,21 | 63.751,18 | 214.159,25 | | 3.381,37 | 47.291,03 | | 2.734.394,49 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | | 1.467.244,40 | 168.583,72 | 61.751,18 | 214.192,61 | | 1.332,46 | | | 1.913.104,37 |

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispêndios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.capitalizados | Custos emp.em gastos |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos | 308.960,69 | 120.671,97 | 208.623,71 | 21.350,15 | 21.350,15 | | | | |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 288.625,70 | 120.671,97 | 188.288,72 | 21.350,15 | 21.350,15 | | | | |
| Outros financiadores | 20.334,99 | | 20.334,99 | | | | | | |
| Empréstimos específicos | | | | | | | | | |
| Total dos Empréstimos | 308.960,69 | 120.671,97 | 208.623,71 | 21.350,15 | 21.350,15 | | | | |

5.2. Outras divulgações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|------------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros e gastos similares suportados | 21.350,15 | 13.490,39 |
| Juros de financiamentos suportados | 21.350,15 | 13.490,39 |
| Juros de empréstimos bancários | 21.350,15 | 13.490,39 |

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

| Descrição | Mercadorias | Mat. Primas e Subsid. | Total Período | Mercadorias Per. Anterior | Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior | Total Per. Anterior |
|---|-------------|-----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------|
| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS | | | | | | |
| Inventários iniciais | | 123,99 | 123,99 | | 178,56 | 178,56 |
| Compras | | 27.105,88 | 27.105,88 | | 21.843,77 | 21.843,77 |
| Reclassificação e regularização de inventários | | | | | | |
| Inventários finais | | 169,40 | 169,40 | | 123,99 | 123,99 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | 27.060,47 | 27.060,47 | | 21.898,34 | 21.898,34 |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | | |

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-------------------|---------------------|
| Serviços especializados | 33.990,92 | 42.732,77 |
| Trabalhos especializados | 16.416,74 | 17.110,34 |
| Publicidade e propaganda | 9,00 | 79,00 |
| Honorários | 12.171,13 | 18.323,77 |
| Conservação e reparação | 3.069,60 | 5.987,53 |
| Outros | 2.324,45 | 1.232,13 |
| Materiais | 3.904,52 | 3.981,64 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 814,57 | 139,91 |
| Material de escritório | 3.089,95 | 3.077,26 |
| Artigos para oferta | | 55,00 |
| Outros | | 709,47 |
| Energia e fluidos | 40.964,53 | 38.934,56 |
| Electricidade | 11.877,53 | 17.432,09 |
| Combustíveis | 27.732,23 | 19.955,78 |
| Água | 1.354,77 | 1.546,69 |
| Deslocações, estadas e transportes | 5.269,25 | 7.772,72 |
| Deslocações e estadas | 5.269,25 | 7.772,72 |
| Serviços diversos | 18.276,00 | 26.424,08 |
| Rendas e alugueres | 6.850,68 | 14.523,68 |
| Comunicação | 3.701,58 | 3.779,31 |
| Seguros | 4.088,36 | 4.768,93 |
| Contencioso e notariado | 130,28 | 656,75 |
| Despesas de representação | | 157,50 |
| Limpeza, higiene e conforto | 2.650,88 | 2.537,91 |
| Outros serviços | 854,22 | |
| Total | 102.405,22 | 119.845,77 |

7.2. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

| Nome / Descrição | Valor |
|---|-----------|
| Impostos | 1.099,01 |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 604,78 |
| Donativos | 6.054,95 |
| Quotizações | 1.097,00 |
| Outros gastos | 1.376,18 |
| Gastos com apoios financeiros a associados ou utentes | 15.586,22 |

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

| Descrição | Do Estado Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado Valor Atribuído Período | Do Estado Valor Imputado Período | Outras Ent. Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. Valor Atribuído Período | Outras Ent. Valor Imputado Período | Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant. | Das Quais UE - Valor Atribuído Período | Das Quais UE - Valor Imputado Período |
|--|--|--|---|--|--|---|---|---|--|
| Subsídios ao investimento | | | | | | | | | |
| Para ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | |
| Para ativos intangíveis | | | | | | | | | |
| Para outras naturezas de ativos | | | | | | | | | |
| Subsídios à exploração | | 103.640,59 | 103.640,59 | 103.640,59 | | | | | |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | | | | | | | |
| De subsídios ao investimento | | | | | | | | | |
| De subsídios à exploração | | | | | | | | | |
| Total | | 103.640,59 | 103.640,59 | 103.640,59 | | | | | |

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---------------|---------|----------|-------------|
| Capital | 53.464,12 | | | 53.464,12 |
| Resultados transitados | 547.595,39 | | 6.408,01 | 554.003,40 |
| Outras variações nos capitais próprios | 17,38 | | | 17,38 |
| Outras variações | 17,38 | | | 17,38 |
| Total | 601.076,89 | | 6.408,01 | 607.484,90 |

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 8 funcionários.

10.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os membros dos órgãos estatutários não são remunerados.

10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|---------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 155.857,22 | 198.938,91 |
| Remunerações do pessoal | 124.010,48 | 155.513,00 |
| Indemnizações | | 4.000,00 |
| Encargos sobre as remunerações | 27.029,20 | 33.394,60 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 2.277,54 | 3.074,18 |
| Outros gastos com o pessoal, dos quais: | 2.540,00 | 2.957,13 |

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

[Handwritten signatures and initials]

11.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Situação tributária:

A 31 de Dezembro de 2023 a entidade apresentava a sua situação regularizada perante a Segurança Social e Finanças.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

| Descrição | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|-----------------|-----------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | | | | |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 25,00 | 375,00 | | 1.207,50 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 1.917,21 | 339,68 | | 516,25 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 4.278,53 | | 3.191,01 |
| Total | 1.942,21 | 4.993,21 | | 4.914,76 |

13 - Fluxos de caixa**13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|----------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Caixa | 334,33 | 56.277,51 | 45.812,12 | 10.799,72 |
| Depósitos à ordem | 5.753,28 | 341.018,97 | 345.740,42 | 1.031,83 |
| Outros depósitos bancários | | | | |
| Total | 6.087,61 | 397.296,48 | 391.552,54 | 11.831,55 |